



2026 · O Silêncio

Ao Meio

Letra: Sergio Rykov

Música: Sergio Rykov · 27.08.2024

SoundCloud: soundcloud.com/sergiorykov/popolam

Página da música: sergiorykov.github.io/music/pt/songs/2024-08-ao-meio/

Tradução automática — apenas para perceber o sentido. A música é cantada em: ru.

Dedicada ao sismo em Lisboa a 26.08.2024

Com mão a tremer seguro a pena,
Devagar, no compasso, escrevo a carta.
Que voe outra vez, sem saber de barreiras,
Bate o coração. Não há volta.

refrão

Eu vejo o céu por cima de mim.
Eu vejo as estrelas lá em baixo.
Leves murmúrios aqui e ali,
A vida não se parte ao meio.

ponte

Então e agora - foi, passou,
Aqui e ali - partido ao meio.

Semanas e dias já estão contados,
O mundo em tensão, tal como nós.
Ainda incertos os traços da aurora,
Dispersos estamos, desunidos.

O planeta estremece, ruge o mar,
Lava toda a sujidade de uma vez.
Faísca de tensão o ar à volta,
Já não há forças para levar a dor.

falado

Apesar de toda esta dor, que venha a alegria às nossas vidas.
A alegria de um dia simples, de viver tudo o que o mundo nos traz,
Na aceitação e na consciência - não há nada que não consigamos atravessar
juntos.
Sem nos destruirmos, nem aos outros, nem ao planeta que nos deu abrigo.